

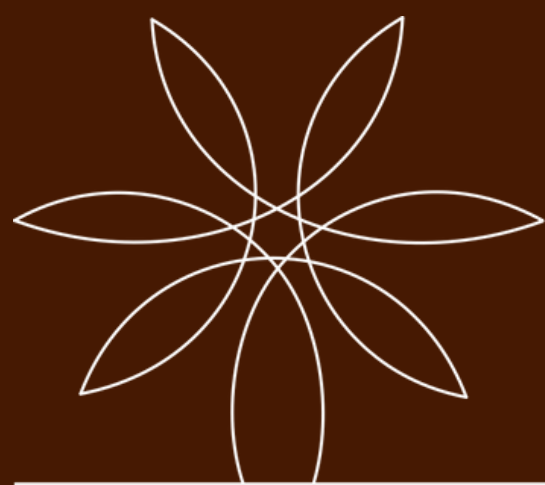


CULSOLIDART VOL. II

Eslovénia

O que fiz e aprendi em 12 dias com este Youth Exchange

Filipa Dias | nº4 | 11ºVA | 2025/26



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VILELA

Dia 1 - 17/10

O dia foi maioritariamente passado entre viagens, primeiro uma de avião até Veneza e, depois, uma de transfer até Murska Sobota, onde apanhamos um táxi até ao alojamento, em Markovci.

Apesar de não estarem planeadas atividades, durante a viagem o grupo tornou-se mais íntimo e, após chegada, já conhecemos alguns dos participantes deste projeto.

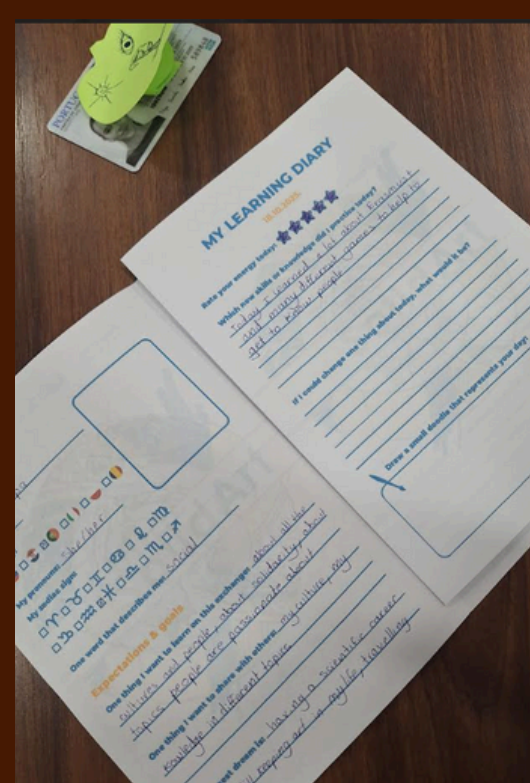


Dia 2 - 18/10

Neste dia, foram-nos explicadas as regras do alojamento e do projeto, fizemos vários jogos quebra gelo, além de aprendermos mais sobre o programa ERASMUS+. Também escrevemos sobre as nossas esperanças e medos para o projeto e sobre que áreas poderíamos contribuir com conhecimento para o grupo.

Durante a tarde fizemos apresentações sobre países que não o nosso, para avaliar o nosso conhecimento sobre outras culturas. Realizámos, ainda a atividade “Ballerina Cappuccina”, que consistia numa avaliação do nosso dia, partilhada com os outros, e o Learning Diary, um livro que tínhamos de preencher todos os dias relativo às nossas aprendizagens.

À noite, participámos no cuisine market, onde aprendemos sobre e provámos snacks dos vários países e ensinámos aos outros participantes sobre os snacks portugueses.



Dia 3 - 19/10

Durante a manhã, fomos divididos em dois grupos, em que um realizou uma sessão de Art Therapy e o outro teve de explicar os objetos que levámos para representar a cultura, solidariedade e arte portuguesa. Depois, os grupos trocaram.

O resto do dia foi dedicado completamente à realização dos trabalhos nos grupos de criatividade. Eu integrei o grupo de teatro, onde ocorreram várias trocas de ideias e brainstorming, até chegar a um rascunho de um guião.

À noite, foi a noite nacional da Croácia e da Eslovénia, que fizeram um quiz sobre os dois países, que respondemos em grupos internacionais.



Dia 4 - 20/10

Durante a manhã fomos divididos em grupos e eu visitei um centro intergeracional (House Fruits of Society), onde aprendi sobre a sua função na comunidade de Murska Sobota e realizei um workshop de upcycling de roupas, usando roupas antigas para fazer sacos, malas, etc.

A tarde foi passada com muita música e alegria num lar de idosos. Mais tarde, partilhámos um momento emocional, já que estar entre os idosos trouxe a muitos dos participantes memórias dos falecidos avós.

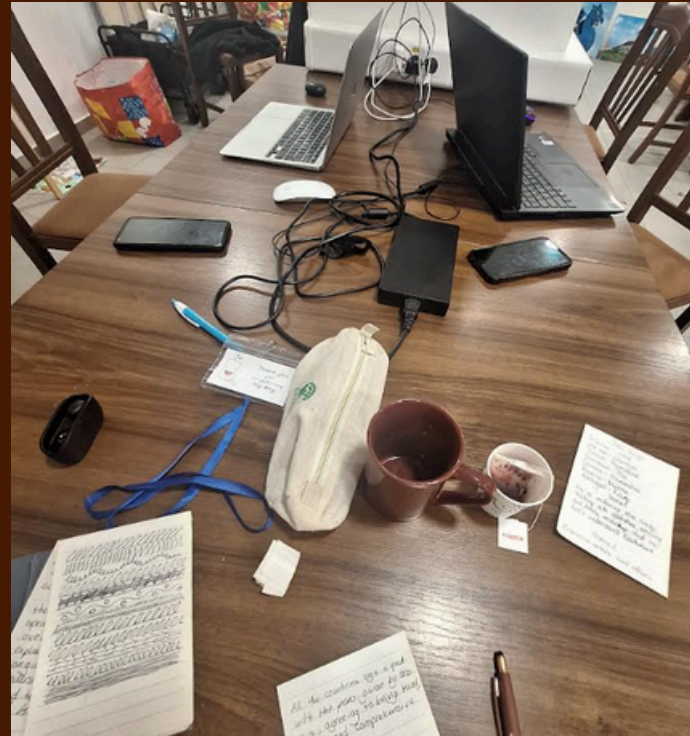
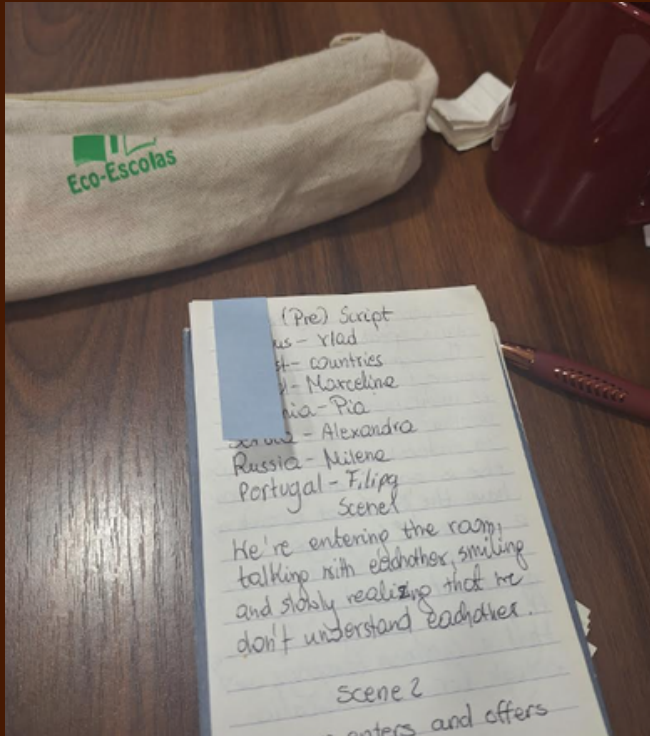
À noite, cantámos muito, já que foi realizada uma noite de Eurovisão.



Dia 5 - 21/10

Este dia foi totalmente dedicado à produção artística para o final show. Em relação ao grupo de teatro, finalizámos o guião e começámos a praticar a nossa representação.

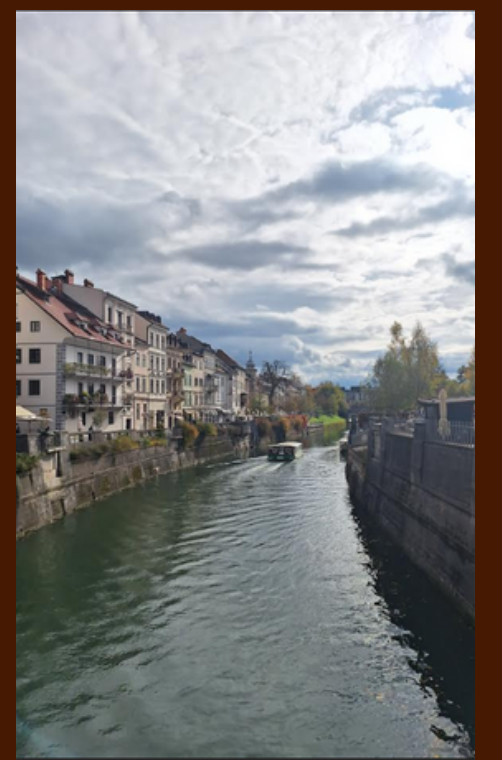
Ao fim do dia, foi a noite nacional da Roménia e Polónia, que contou com muita animação, representação, dança e, claro, conhecimento partilhado.



Dia 6 - 22/10

A quarta-feira foi passada em Liubliana, onde fomos ao Parlamento Esloveno: debatemos com duas deputadas jovens, assistimos a parte de uma sessão plenária e tivemos um tempo destinado a tirar dúvidas sobre o espaço, história e deputados.

Durante a tarde, passeámos livremente pela cidade, visitando os pontos mais populares.



Dia 1 - 23/10

Foi o último dia disponível para finalizar as performances para o final show. No grupo de teatro, tratámos de aperfeiçoar e treinar a nossa representação. À noite, foi a noite cultural de Portugal e Itália, onde apresentámos as diferentes partes da nossa cultura, com especial destaque à música, já que havíamos percebido que todos os participantes tinham uma paixão por música.



Dia 8 - 24/10

Para começar o dia, visitámos a Câmara Municipal de Murska Sobota, onde falamos com o vice-presidente sobre a cidade e sobre o que estão a fazer para ajudar os jovens. De seguida, dividiram-nos em grupos e eu fiquei encarregue de distribuir panfletos às pessoas nas ruas.

Durante a tarde, ensaiamos as performances para que no final show corresse tudo bem e, de facto, correu tudo lindamente.

Passámos o serão em Murska Sobota, onde cantámos, dançámos e assistimos a um concerto de uma banda jovem da cidade.



Dia 9 - 25/10

Iniciámos o dia com uma avaliação do final show, que toda a gente adorou ver e participar, para mostrar o seu trabalho árduo. De seguida fizemos uma experiência social, chamada “All that we share”, no qual éramos separados em caixas, cujo “rótulo” era apenas revelado no final. Durante a experiência foram-nos colocadas questões pessoais e, se a resposta fosse sim, tínhamos de nos colocar atrás de uma linha. O objetivo principal era mostrar-nos que, por mais que os rótulos que nos ponham sejam diferentes, partilhamos experiências e sentimentos.

Durante a tarde, passámos muito tempo uns com os outros, mas também criámos novas ideias para projetos futuros, em grupos internacionais.

À noite, assinámos as camisolas uns dos outros, deixando mensagens para cada um ler mais tarde e se lembrar dos dias incríveis passados.



Dia 10 - 26/10

Foi o último dia para todos, menos para a equipa portuguesa, no entanto foi um dia com muita carga emocional, devido às várias despedidas.



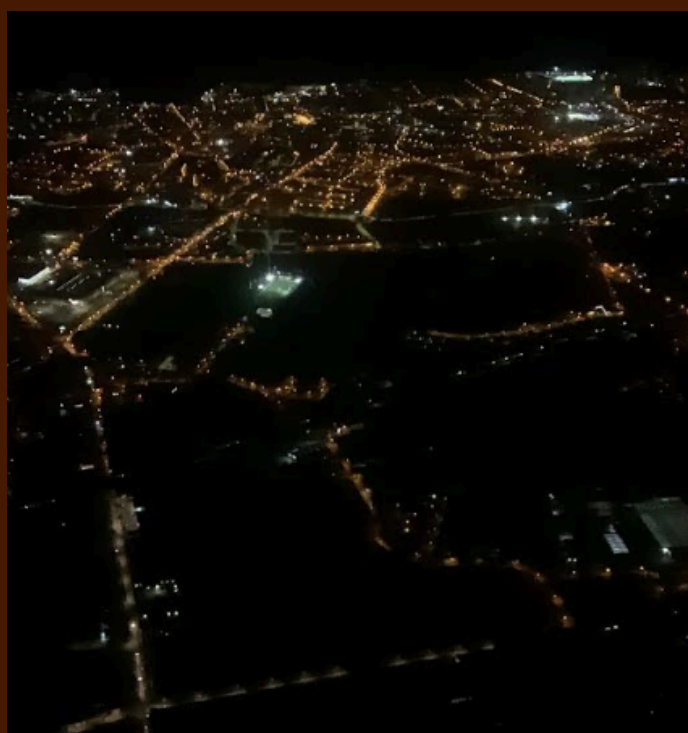
Dia 11 - 27/10

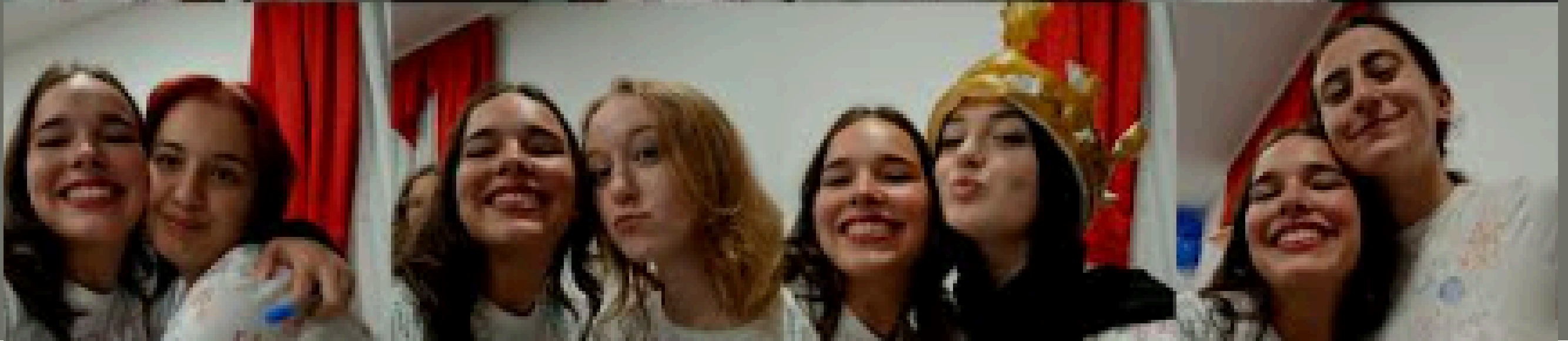
Apesar de já todos terem ido embora, os coordenadores do projeto levaram-nos a passear neste último dia na Eslovénia. Levaram-nos ao lago em Murska Sobota e, depois, a Maribor, a segunda maior cidade da Eslovénia, que é muito bonita e acolhedora. Em Maribor, fizemos uma caminhada num monte, para chegarmos a um miradouro com a vista da cidade toda.



Dia 12 - 28/10

Foi um dia passado entre viagens, para voltarmos para Portugal.





Reflexão e conclusões

Este projeto foi muito diferente de todos os projetos erasmus em que já participei. Achei que tudo foi perfeito, as pessoas não poderiam ser mais carinhosas e atenciosas, o espaço não poderia ser mais relaxante e acolhedor e as atividades não conseguiriam ser mais enriquecedoras. Sinto que aprendi realmente imensas coisas que vou levar para a minha vida, com muito carinho.

Senti mesmo que a melhor parte do projeto foram as pessoas que conheci e o facto de vivermos todos juntos durante 10 dias. Isso tornou a nossa amizade muito mais forte e íntima, dando aso a conversas interessantes e profundas. Obtive imensas informações sobre diferentes tópicos, não só nas atividades, mas de ouvir e conversar com novos amigos de outros países, que nos transmitem a sua cultura de diversas formas.

Todas as atividades foram interessantes e contribuíram, de algum modo, para o meu crescimento e para o melhor conhecimento e compreensão de outras culturas e costumes. Também admito que fomos muito sortudos por termos a oportunidade de conversar e debater com vários políticos jovens eslovenos, tanto no parlamento, como na câmara municipal. Experiências como estas são muito importantes para o desenvolvimento do pensamento crítico e para a atenção à política nacional e internacional. Aprendi mais sobre mim própria e sobre as minhas relações interpessoais e obtive a confirmação de que conhecer novas pessoas e ajudá-las é realmente o que gosto de conseguir fazer. Ao visitar a House Fruits of Society, ao ver o trabalho dos voluntários e o seu impacto, apercebi-me que realmente quero ajudar pessoas e deixar algum tipo de impacto no mundo, por mais pequeno que seja.

A **solidariedade** é algo tão bonito, que é partilhado por todos no projeto. Ao longo da semana tivemos a oportunidade de representar essa solidariedade através da **arte** e com a influência da **cultura** de cada um - e é por isso que o nome do projeto faz tanto sentido.

Em suma, foi uma das melhores oportunidades da minha vida, na medida em que foram doze dias ricos em cultura, amizade, perspetivas e diversão.

